

# **Aglomerados Subnormais 2019:**

## **Classificação preliminar e informações de saúde para o enfrentamento à COVID-19**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**  
**Diretoria de Geociências**  
**Coordenação de Geografia e Meio Ambiente**

*Rio de Janeiro, 18 de maio de 2020*

# Considerações iniciais

A presente divulgação trata do **mapeamento preliminar dos Aglomerados Subnormais**, feito pelo IBGE como preparação para a operação do **Censo Demográfico 2020**, adiado para 2021 em razão da pandemia de **COVID-19** e do **mapeamento de unidades de saúde do Cadastro Nacional de Unidades de Saúde**;

A divulgação do mapeamento dos Aglomerados Subnormais é antecipação de resultados, com o objetivo de fornecer à sociedade **informações para o enfrentamento da pandemia** do **Coronavírus (*Sars-CoV-2*)**;

# O que é um Aglomerado Subnormal?

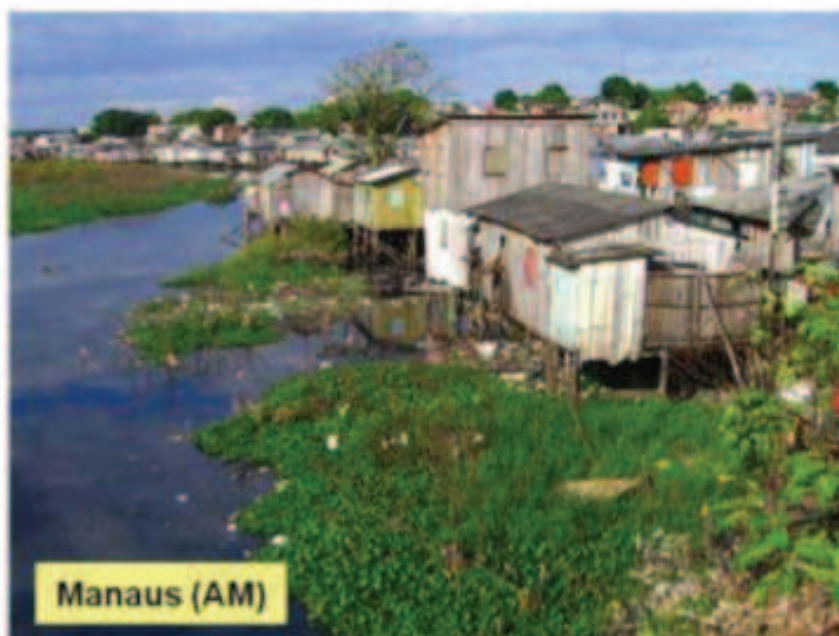
Nos **Aglomerados Subnormais**, residem, em geral, populações com **condições socioeconômicas**, de **saneamento** e de **moradia** mais **precárias**. Como agravante, muitos Aglomerados Subnormais possuem uma densidade de edificações extremamente elevada, o que **dificulta o isolamento social** e pode facilitar a **disseminação** do COVID-19.

Os **Aglomerados Subnormais** são formas de **ocupação irregular** de terrenos de propriedade alheia (públicos ou privados) para fins de habitação em áreas urbanas e, em geral, caracterizados por um **padrão urbanístico irregular, carência de serviços públicos essenciais e localização em áreas que apresentam restrições à ocupação**.

No Brasil, os **Aglomerados Subnormais** podem ser conhecidos por diversas denominações: **favela, invasão, grota, baixada, comunidade, mocambo, palafita, loteamento, ressaca, vila** etc. As denominações e características territoriais variam regionalmente.

# O que é um Aglomerado Subnormal ?

## O desafio de retratar a diversidade



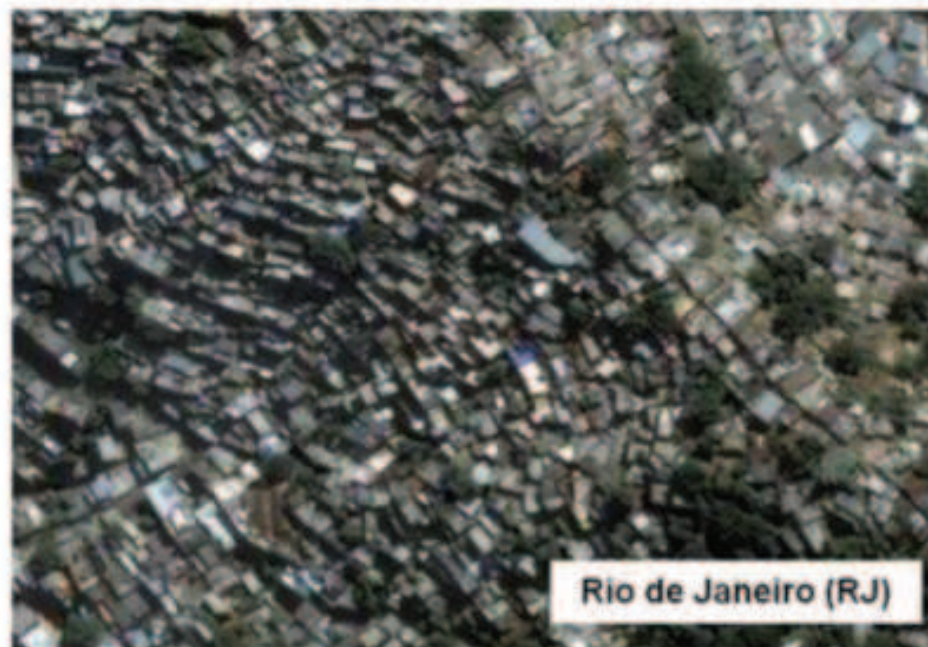
# O que é um Aglomerado Subnormal ?

## O desafio de retratar a diversidade



# O que é um Aglomerado Subnormal ?

## O desafio de retratar a diversidade



# Sobre o mapeamento das unidades de saúde

- As informações referentes às coordenadas e endereços utilizados para espacialização dos Estabelecimentos de Saúde são provenientes do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES, cadastro oficial do Ministério da Saúde
- Para avaliar a proximidade de unidades de saúde para cada Aglomerado Subnormal, foram levantadas as suas respectivas distâncias para as 3 **estabelecimentos de atenção primária**, além de um **estabelecimento de saúde com suporte de observação e internação mais próximo**
- Os estabelecimentos considerados **unidades de saúde de assistência primária** para a presente análise foram os Centros de Apoio à Saúde da Família – CASF, Unidades Básicas de Saúde, Consultórios de Saúde Pública, Postos de Saúde e Unidades de Atenção à Saúde Indígena.
- Foram consideradas unidades de saúde com suporte de observação e internação os Hospitais Especializados, Hospitais Gerais, Pronto Atendimento, Pronto Socorro Especializado, Pronto Socorro Geral e Unidades Mistas.

# Produtos dessa divulgação

## **Mapeamento preliminar dos Aglomerados Subnormais**

**Estimativa de domicílios** para Aglomerados Subnormais, nos seguintes recortes geográficos: Município, Regiões de busca a serviços de saúde de baixa e média complexidade, Regiões de Saúde do Ministério da Saúde e Estados e Distrito Federal.

**Distância dos aglomerados subnormais para as unidades de saúde mais próximas.**

**Mapeamento das Unidades de saúde** (estabelecimentos de atenção primária e estabelecimentos com suporte de observação e internação), a partir do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

# Considerações a respeito do mapeamento e estimativa de domicílios em aglomerados subnormais

- A estimativa de domicílios ocupados tem como ponto de partida os dados do Censo Demográfico de 2010. Para algumas áreas, ocorreram atualizações de campo e, para outras, foram feitas estimativas menos precisas, sempre usando as melhores informações disponíveis. O objetivo primário desta estimativa é subsidiar à operação do Censo Demográfico 2020, oferecendo uma informação sobre ordem de grandeza de cada área, de modo a melhor distribuir o trabalho entre os recenseadores. Por este motivo, somente o Censo Demográfico, onde todos os domicílios são visitados, irá oferecer uma estimativa mais precisa.
- Os nomes e delimitações dos aglomerados subnormais serão submetidos à apreciação a prefeituras e outras organizações da sociedade em reuniões de apoio ao Censo (REPAC). Este será um processo de revisão que, resguardado os critérios técnicos, pode resultar na alteração de nomes e delimitações de aglomerados subnormais.
- Está ainda em andamento, com conclusão prevista para 2021, um trabalho técnico sobre o momento de surgimento de cada aglomerado subnormal. Este trabalho tem por objetivo garantir a comparação dos dados de aglomerados subnormais do Censo Demográfico 2010 com os resultados do Censo Demográfico 2020.

# Considerações a respeito ao mapeamento e estimativa de domicílios em aglomerados subnormais

**Não** é recomendado realizar comparações desta base de dados com publicações do Censo Demográfico 2010. Os resultados sobre a dinâmica de crescimento dos Aglomerados Subnormais, só poderá ser feita quando da divulgação dos resultados finais do Censo demográfico 2020.

## Por que?

- É preciso aguardar a divulgação do Censo Demográfico 2020 para se ter uma contagem de domicílio comparável com as informações do Censo Demográfico 2010;
- É preciso fazer consultar e consolidar contribuições de prefeituras governos estaduais e outros órgãos.
- É preciso confirmar se as “novas” áreas identificadas neste mapeamento surgiram após 2010 ou se elas já existiam e por restrições metodológicas ou tecnológicas não foram identificadas em 2010.

# Considerações a respeito ao mapeamento e estimativa de domicílios em aglomerados subnormais

## Quantitativos gerais para com Aglomerados Subnormais, Brasil, em 2010 e 2019

	2010 <sup>1</sup>	2019
Municípios com aglomerados subnormais	323	734
Número total de aglomerados subnormais	6 329	13 151
Quantidade de domicílios ocupados em aglomerados subnormais.	3 224 529	5 127 747 <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Fonte: Censo demográfico 2010

<sup>2</sup> Fonte: Estimativa de domicílios ocupados realizada para a operação do Censo Demográfico 2020 conforme descrito em nota metodológica da Malha Territorial 2019 para enfrentamento da pandemia por COVID.

Entretanto, apesar das limitações expostas, a identificação de novas áreas de aglomerados subnormais e informações sobre a sua dimensão são relevantes para o combate da COVID-19.

# Resultados

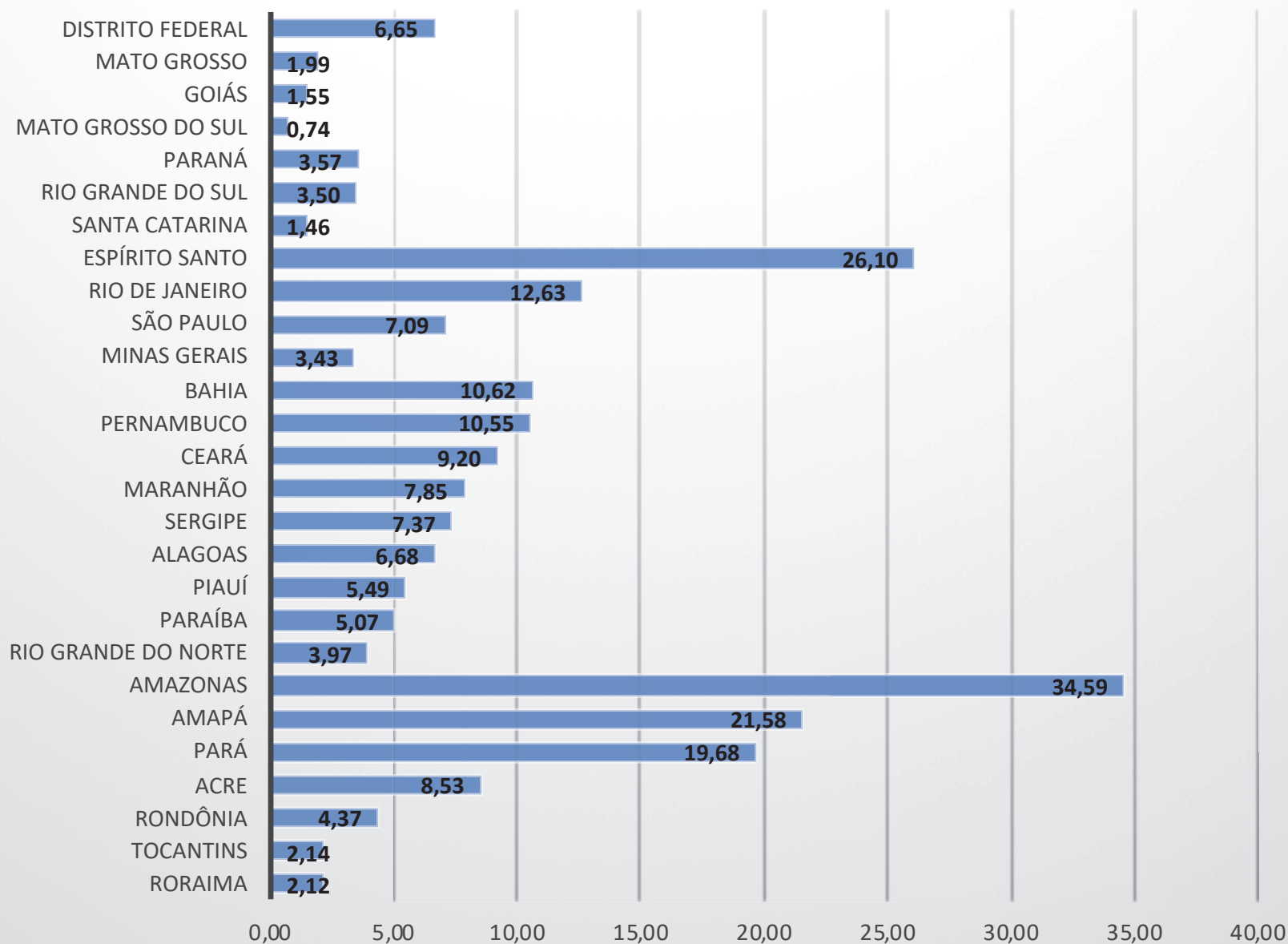
# Resultados

- Esta versão preliminar incorpora atualizações até **dezembro de 2019**. Os **resultados definitivos** dos Aglomerados Subnormais serão divulgados após a realização da operação censitária, **podendo sofrer ajustes**.
- Foram identificados **13 151 Aglomerados Subnormais**. Esses aglomerados estão localizados em **734 Municípios (13,2% dos municípios)**, em todos os Estados e no Distrito Federal, e **totalizam 5 127 747 domicílios (7,8% do total nacional)**.
- Ao todo, foram **mapeadas 39 862 estabelecimentos de atenção primária e 8 100 estabelecimentos com suporte a observação e internação** provenientes do **Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES**.

# Resultados – Alguns Destaques

- Os municípios de São Paulo (529 921 domicílios ocupados em aglomerados subnormais - 12,9%) e Rio de Janeiro (453 571 domicílios ocupados em aglomerados subnormais - 19,3%) apresentam os maiores números absolutos de domicílios em aglomerados subnormais.
- Entre municípios com mais de 750 mil habitantes, Belém (55,5%), Manaus (53,4%) e Salvador (41,8%) apresentam as maiores proporções de domicílios em aglomerados subnormais.
- O Município de Vitória do Jari (AP) é o que apresenta a maior proporção de domicílios em aglomerados subnormais (74%), entre todos os municípios.
- O Amazonas é o estado que possui a maior proporção de domicílios em aglomerados subnormais (34,6%)

## Estimativa de Domicílios em Aglomerados Subnormais em relação ao total de domicílios ocupados (%) - Estados e Distrito Federal.



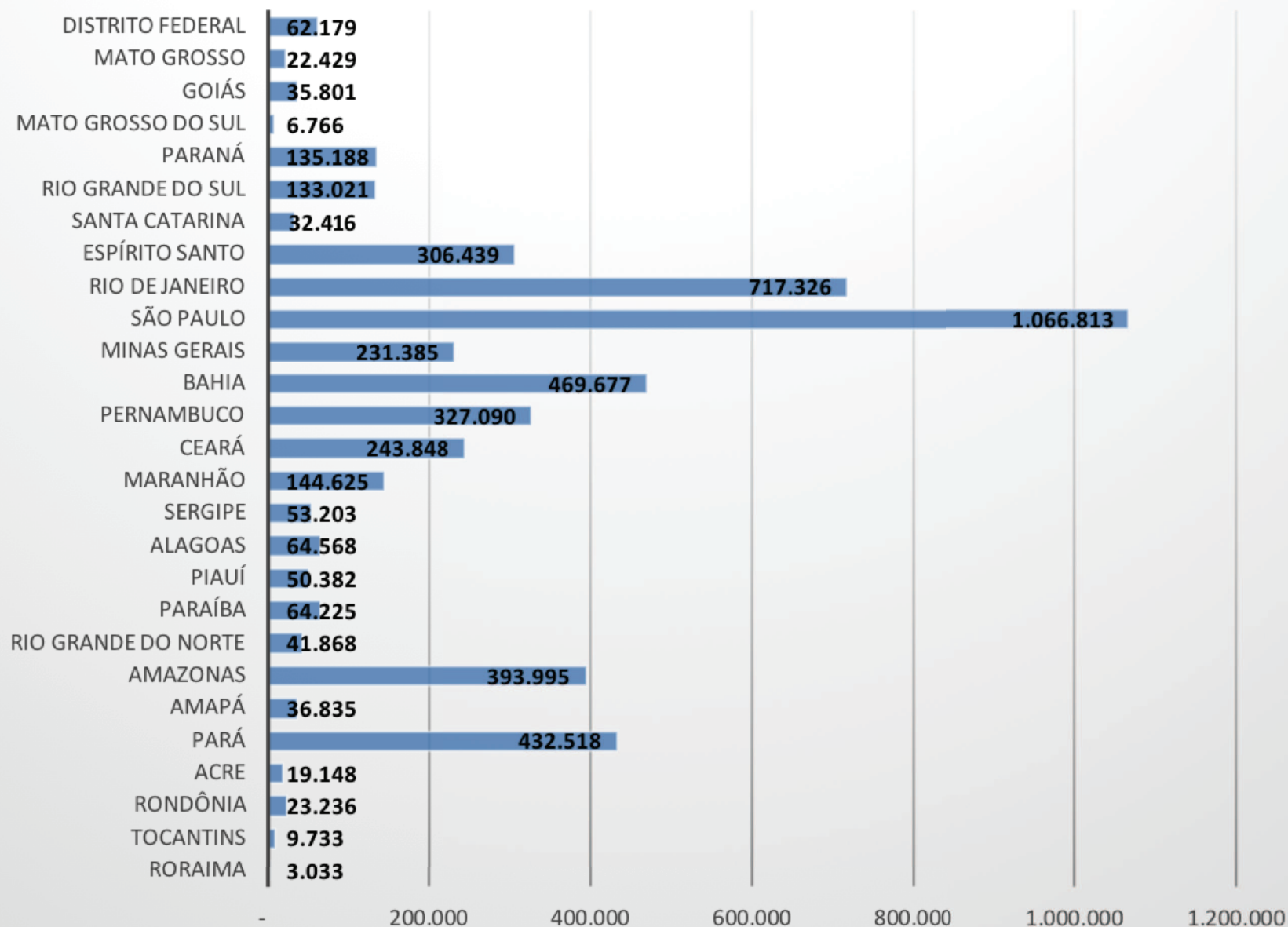
**Fonte:** Estimativa de domicílios ocupados realizada para a operação do Censo Demográfico 2020 conforme descrito em nota metodológica da Malha Territorial 2019 para enfrentamento da pandemia por COVID.

## Estimativa de Domicílios Ocupados em Aglomerados Subnormais, segundo Estados e Distrito Federal - Maiores proporções em relação ao total de domicílios ocupados, em 2019

Estados e DF	Quantidade de domicílios ocupados em Aglomerados Subnormais	Domicílios ocupados em Aglomerados Subnormais em relação ao total de domicílios ocupados
Amazonas	393 995	34,59%
Espírito Santo	306 439	26,10%
Amapá	36 835	21,58%
Pará	432 518	19,68%,
Rio de Janeiro	717 326	12,63%

Fonte: Estimativa de domicílios ocupados realizada para a operação do Censo Demográfico 2020 conforme descrito em nota metodológica da Malha Territorial 2019 para enfrentamento da pandemia por COVID.

## Estimativa de Domicílios ocupados em Aglomerados Subnormais - Estados e Distrito Federal.



**Fonte:** Estimativa de domicílios ocupados realizada para a operação do Censo Demográfico 2020 conforme descrito em nota metodológica da Malha Territorial 2019 para enfrentamento da pandemia por COVID.

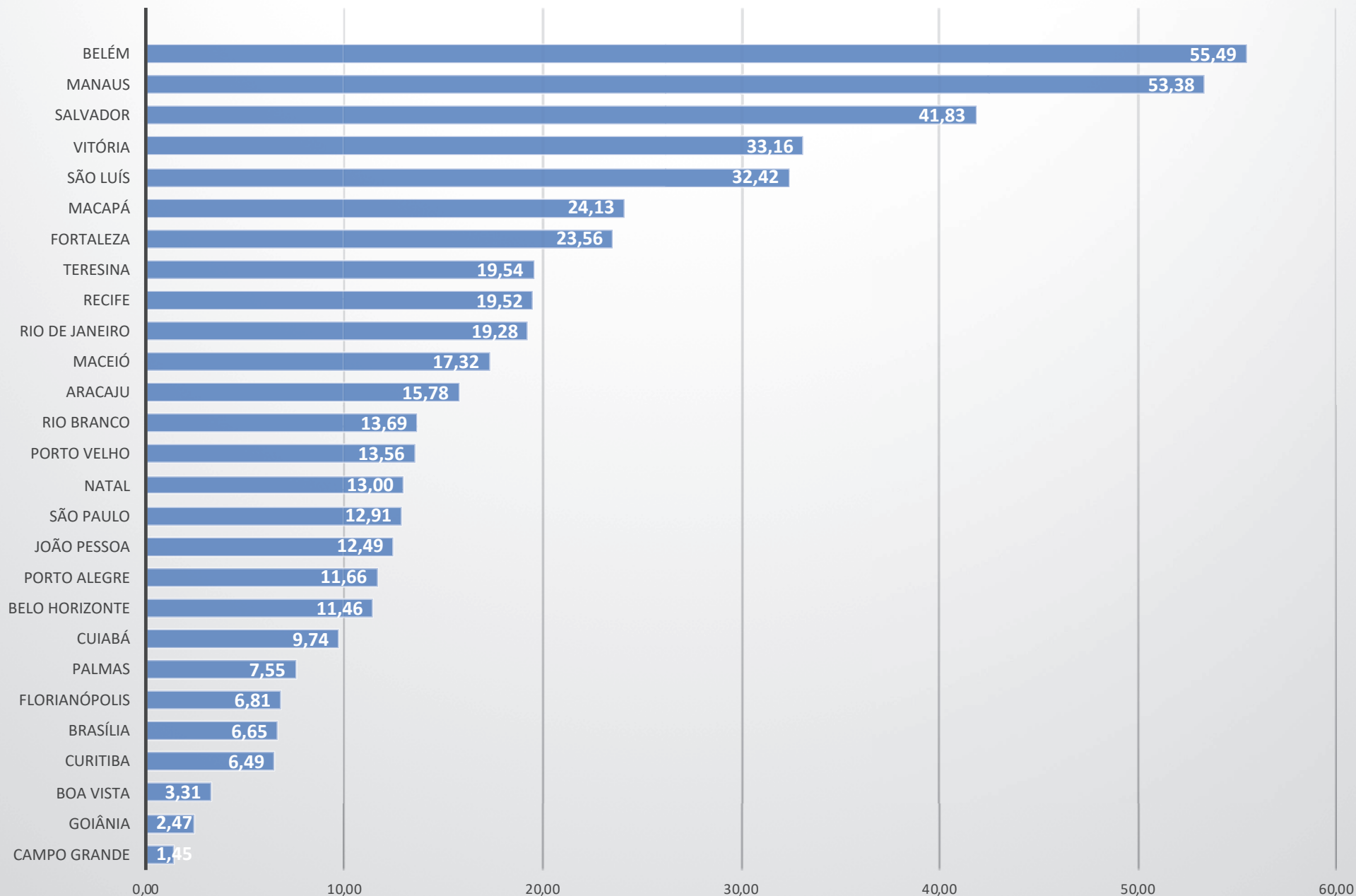
## Estados com maior número de domicílios localizados em Aglomerados Subnormais, em 2019 - Brasil

Estados	Número total de domicílios localizados em Aglomerado Subnormal - 2019
São Paulo	1 066 813
Rio de Janeiro	717 326
Bahia	469 677
Pará	432 518
Amazonas	393 995
Pernambuco	327 090
Espírito Santo	306 439
Ceará	243 848
Minas Gerais	231 385
Maranhão	144 625

Fonte: Estimativa de domicílios ocupados realizada para a operação do Censo Demográfico 2020 conforme descrito em nota metodológica da Malha Territorial 2019 para enfrentamento da pandemia por COVID.

# Estimativa de Domicílios em Aglomerados Subnormais em relação ao total de domicílios ocupados (%)

## Capitais Estaduais



**Fonte:** Estimativa de domicílios ocupados realizada para a operação do Censo Demográfico 2020 conforme descrito em nota metodológica da Malha Territorial 2019 para enfrentamento da pandemia por COVID.

## Municípios com maior número de domicílios localizados em Aglomerados Subnormais, em 2019 - Brasil

Municípios	Número total de domicílios localizados em Aglomerado Subnormal - 2019
São Paulo	529 921
Rio de Janeiro	453 571
Salvador	375 291
Manaus	348 684
Belém	225 577
Fortaleza	187 167
Recife	103 701
São Luís	101 030
Belo Horizonte	95 732
Jaboatão dos Guararapes	84 091

Fonte: Estimativa de domicílios ocupados realizada para a operação do Censo Demográfico 2020 conforme descrito em nota metodológica da Malha Territorial 2019 para enfrentamento da pandemia por COVID.

**Estimativa de Domicílios Ocupados em Aglomerados Subnormais, segundo municípios com mais de 750 mil habitantes – Maiores proporções em relação ao total de domicílios ocupados, em 2019**

<b>Município</b>	<b>Quantidade de domicílios ocupados em Aglomerados Subnormais</b>	<b>Domicílios ocupados em Aglomerados Subnormais em relação ao total de domicílios ocupados</b>
Belém (PA)	225 577	55,49%
Manaus (AM)	348 684	53,38%
Salvador (BA)	375 291	41,83%
São Luís (MA)	101 030	32,42%
Fortaleza(CE)	187 167	23,56%

Fonte: Estimativa de domicílios ocupados realizada para a operação do Censo Demográfico 2020 conforme descrito em nota metodológica da Malha Territorial 2019 para enfrentamento da pandemia por COVID.

## Estimativa de domicílios ocupados em Aglomerados Subnormais, segundo municípios entre 350 mil e 750 mil habitantes – Maiores proporções em relação ao total de domicílios ocupados, em 2019

Município	Quantidade de domicílios ocupados em Aglomerados Subnormais	Domicílios ocupados em Aglomerados Subnormais em relação ao total de domicílios ocupados
Cariacica (ES)	66 941	61,07%
Ananindeua (PA)	76 146	53,51%
Jaboatão dos Guararapes (PE)	84 091	36,65%
Serra (ES)	55 126	36,31%
Vitória (ES)	34 393	33,16%

Fonte: Estimativa de domicílios ocupados realizada para a operação do Censo Demográfico 2020 conforme descrito em nota metodológica da Malha Territorial 2019 para enfrentamento da pandemia por COVID.

## Estimativa de domicílios ocupados em Aglomerados Subnormais, segundo municípios entre 100 mil e 350 mil habitantes – Maiores proporções em relação ao total de domicílios ocupados, em 2019

Município	Quantidade de domicílios ocupados em Aglomerados Subnormais	Domicílios ocupados em Aglomerados Subnormais em relação ao total de domicílios ocupados
Marituba (PA)	23 587	61,21%
Cabo de Santo Agostinho (PE)	30 420	46,24%
Tucuruí (PA)	10 418	40,04%
Angra dos Reis (RJ)	22 153	39,85%
Paranaguá (PR)	16 332	39,51%

Fonte: Estimativa de domicílios ocupados realizada para a operação do Censo Demográfico 2020 conforme descrito em nota metodológica da Malha Territorial 2019 para enfrentamento da pandemia por COVID.

## Estimativa de domicílios ocupados em Aglomerados Subnormais, segundo municípios entre 50 mil e 100 mil habitantes - Maiores proporções em relação ao total de domicílios ocupados

Município	Quantidade de domicílios ocupados em Aglomerados Subnormais	Domicílios ocupados em Aglomerados Subnormais em relação ao total de domicílios ocupados
Viana (ES)	13 154	68,93%
Benevides (PA)	8 647	42,73%
Laranjal do Jari (AP)	2 913	34,56%
Bayeux (PB)	9 306	33,15%
Moreno (PE)	5 564	31,06%

Fonte: Estimativa de domicílios ocupados realizada para a operação do Censo Demográfico 2020 conforme descrito em nota metodológica da Malha Territorial 2019 para enfrentamento da pandemia por COVID.

## Municípios com maiores proporções de domicílios localizados dentro de Aglomerados Subnormais, em 2019 - Brasil

Municípios	População estimada total em 2019	Percentual da estimativa do Número de Domicílios Ocupados em aglomerados subnormais sobre o total de domicílios (%)
Vitória do Jari - AP	15 931	74,0
Viana - ES	78 239	68,9
Marituba - PA	131 521	61,2
Cariacica - ES	381 285	61,1
Belém - PA	1 492 745	55,5
Ananindeua - PA	530 598	53,5
Manaus - AM	2 182 763	53,4
Cabo de Santo Agostinho - PE	207 048	46,2
Benevides - PA	62 737	42,7
Salvador - BA	2 872 347	41,8

Fonte: Estimativa de domicílios ocupados realizada para a operação do Censo Demográfico 2020 conforme descrito em nota metodológica da Malha Territorial 2019 para enfrentamento da pandemia por COVID.

## Aglomerados Subnormais com maior número de domicílios, em 2019 - Brasil

Estados e UF	Nome do Aglomerado Subnormal	Número total de domicílios localizados em Aglomerado Subnormal – 2019
Rio de Janeiro	Rocinha	25 742
Distrito Federal	Sol Nascente (ARIS - Sol Nascente)	25 441
Rio de Janeiro	Rio das Pedras	22 509
São Paulo	Paraisópolis	19 262
Amazonas	Cidade de Deus/Alfredo Nascimento	16 721
Amazonas	Comunidade São Lucas	16 458
Bahia	Beiru / Tancredo Neves	16 262
Bahia	Pernambués	15 697
São Paulo	Heliópolis	15 220
Maranhão	Coroadinho	14 243

Fonte: Estimativa de domicílios ocupados realizada para a operação do Censo Demográfico 2020 conforme descrito em nota metodológica da Malha Territorial 2019 para enfrentamento da pandemia por COVID.

# Resultados – Distância das Unidades de Saúde

## Distância dos aglomerados às Unidades de Saúde Estabelecimentos de Atenção Primária

Distância	Quantidade de aglomerados subnormais (Brasil)	% de Aglomerados Subnormais em relação ao total de aglomerados subnormais (Brasil)
Inferior a 500 m	5.395	41,02%
Entre 500 m a 1 km	5.065	38,51%
Entre 1 km a 2 km	2.172	16,52%
Entre 2 km a 5 km	433	3,29%
Superior a 5 km	84	0,64%
Total	13.151	100%

Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Saúde, 2020

## Distância dos aglomerados às Unidades de Saúde Estabelecimentos com suporte de Observação e Internação

Distância	Quantidade de aglomerados subnormais (Brasil)	% de Aglomerados Subnormais em relação ao total de aglomerados subnormais (Brasil)
Inferior a 500 m	1.097	8,34%
Entre 500 m a 1 km	2.673	20,33%
<b>Entre 1 km a 2 km</b>	<b>4.768</b>	<b>36,26%</b>
Entre 2 km a 5 km	3.786	28,79%
Superior a 5 km	827	6,29%
Total	13.151	100%

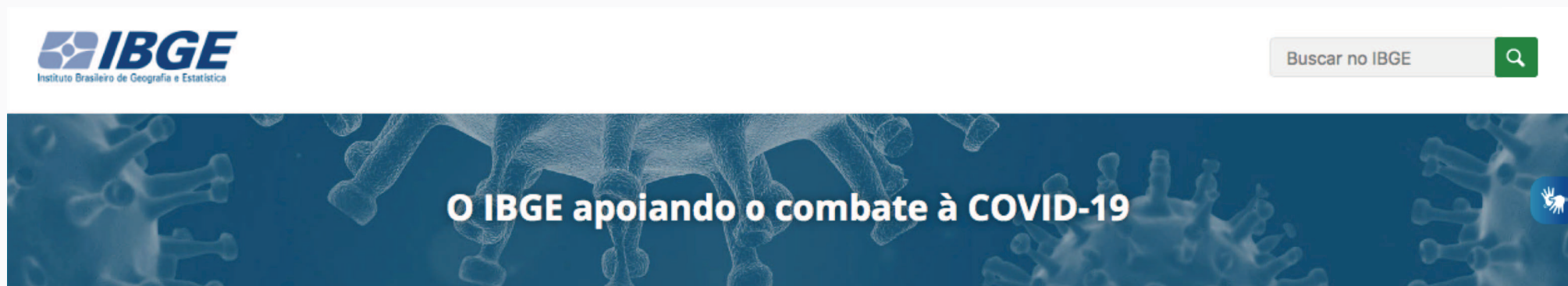
Fonte: Base cadastral de Unidades de Saúde - CNES

# Recursos disponíveis para o usuário

# Publicação



Site do IBGE - <https://www.ibge.gov.br/> - Base de dados, tabelas e nota técnica.



GeoHub IBGE/COVID-19 - <https://covid19.ibge.gov.br/> - Mapa interativo e base de dados para download.

O mapa mostra a distribuição das áreas de vulnerabilidade social em São Paulo, com as áreas coloridas de acordo com o nível de vulnerabilidade. A legenda indica:

- 500 metros ou menos (verde claro)
- Mais de 500 metros a 1 km (verde médio)
- Mais de 1 km a 2km (verde escuro)
- Mais de 2 Km a 5 Km (verde muito escuro)
- Mais de 5 km (verde preto)

Além disso, o mapa apresenta uma lista de serviços de saúde, incluindo:

- Estados e Distrito Federal;
- Regiões de saúde (Ministério da Saúde);
- Regiões de busca a serviços de baixa e média complexidade
- Municípios;
- Aglomerados subnormais
- Unidades de saúde

Acesso à base de dados, análise multi-escalar e consulta de informações agregadas por:

- Estados e Distrito Federal;
- Regiões de saúde (Ministério da Saúde);
- Regiões de busca a serviços de baixa e média complexidade
- Municípios;
- Aglomerados subnormais
- Unidades de saúde

# Publicação

